



DESEMPENHO DE CRUZAMENTOS DE *Acca sellowiana* NO SUDOESTE DO PARANÁ

JOEL DONAZZOLO¹; MICHELI PEGORARO²; IDEMIR CITADIN³; RUBENS ONOFRE NODARI⁴

¹ Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos – PR, e-mail: joel@utfpr.edu.br

² Engenheira agrônoma, e-mail: michelipegoraro@hotmail.com.br

³ Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco – PR, e-mail: idemir@utfpr.edu.br

⁴ Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina - SC, e-mail: rubens.nodari@ufsc.br

Resumo: Com esta pesquisa objetivou-se avaliar o desempenho de cinco progênies de parte de um cruzamento dialélico com quatro cultivares de feijoa (*Acca sellowiana*), visando selecionar genótipos adaptados ao Sudoeste do Paraná. O experimento foi implantado em 2011, em Pato Branco - PR, com arranjo experimental em blocos ao acaso, contendo quatro repetições, compostas por três plantas. Foram avaliados por três anos: altura de planta, diâmetro da copa e área basal do caule (a 5 cm do solo); e número de botões florais do primeiro ano de floração. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tuckey ($p < 0,05$) de separação de médias. Os cruzamentos Alcântara X Nonante e Nonante X Alcântara tiveram desempenho estatisticamente superior aos demais para os parâmetros de altura, diâmetro da copa e área basal (218 e 221 cm; 222 e 220 cm; e 45 e 37 cm², respectivamente). O cruzamento Nonante X Helena foi o que apresentou menor crescimento vegetativo. Na avaliação do número médio de botões florais obteve-se grande variação, não apresentando diferença estatística entre os cruzamentos. O número médio de botões florais por cruzamento variou de 20 a 49. Considerando o estágio vegetativo, os cruzamentos envolvendo as cultivares Alcântara e Nonante se mostram mais promissores para adaptação a região sudoeste do Paraná.

Palavras-chave: Goiabeira-serrana; Cruzamento dialélico; Germoplasma

Agradecimentos: CNPq; Fapesc.